

Brasília, cidade famosa pela beleza de sua arquitetura e excelência de seu plano, continua a atrair a atenção de pessoas de todas as partes do mundo. O turista, portanto, forçosamente vai se interessar em conhecê-la melhor. No entanto, tem-se até a impressão de que há uma intenção deliberada de afugentar o visitante: o preço dos hotéis é o mais caro do mundo, o mesmo se pode dizer dos restaurantes e bares. E, o que é pior, muitas vezes o desventurado turista, que é apanhado faminto pela madrugada, só tem como opção as pastelarias da Estação Rodoviária, um ou outro retardatário vendedor de cachorro-quente, que por sorte resista com sua carrocinha à solidão das madrugadas vazias. Além disso, são poucas as informações que o turista pode obter sobre os pontos de interesse para visitar. Veja, aqui, alguma coisa que está sendo feita para atrair o turista e fazer com que ele tenha vontade de voltar.



# Turismo em Brasília: ele existe e pode crescer, apesar de tudo (e contra tudo)

**DB**  
**2**  
**CULTURA**  
**SERVIÇOS**  
DIÁRIO DE BRASÍLIA-01-12-74

A originalidade da obra de Niemeyer, com sua cruz vinda de Roma, sua arquitetura revolucionária, faz da Catedral de Brasília um dos pontos de atração para o turista. A primeira missa foi rezada em abril de 1963, mas até hoje falta um detalhe: a colocação dos sinos que lhe foram doados — faltam condições para construir a torre que os sustentará. Junto à catedral, a "feirinha" de flores secas consegue atrair turistas brasileiros — estrangeiros não.

A tarifa hoteleira mais alta do mundo, a suspensão da venda de passagens aéreas pelo crédito direto, pouco entrosamento entre Agências turísticas, empresas de transporte aéreos e terrestres com a Embratur, dificulta o turismo em Brasília, segundo os empresários de agências de viagem. A rede hoteleira, com 6.264 acomodações, é mais que suficiente para atender a demanda de turistas, que permanecem no máximo dois dias no DF, alegando não ter mais o que ver e não existir vida noturna.

Os empresários turísticos afirmam que há uma forma de incentivar o turista brasileiro a visitar Brasília — baixar a tarifa hoteleira no período de menor acesso de turistas internacionais. São poucos os brasileiros que conhecem Brasília, e não o fazem por falta de dinheiro e pela fraca programação turística.

Brasília tem ótima imagem no exterior pela sua beleza arquitetônica — disse um empresário turístico — está na hora de se vender esta imagem à base de dólar, incentivando o turismo. Em ordem cronológica quem mais nos visita são os norte-americanos, alemães, franceses e japoneses, que permanecem em média de dois dias em Brasília.

## MAIS PONTOS TURÍSTICOS

Os estrangeiros em um só dia conhecem todos os pontos turísticos. Em frente à Catedral, Torre de Televisão, Itamarati e mais uns dois monumentos eles suspiram "ah! que beleza de arquitetura! Mas estes suspiros terminam em dois dias e, eles vão embora, porque ao longo de duas noites também ficam conhecendo as poucas casas noturnas.

Alguns guias turísticos, que têm mais contato com os visitantes, sugerem o uso de barcos, no Lago Paranoá, para passeios, o que proporcionaria o visitante a conhecer as penínsulas internamente, contando com a vista das mansões.

Nas proximidades de Brasília existem inúmeras reservas florestais, como quedas d'água e belas amostras da natureza. Algumas cachoeiras como o salto de Itiquira e Saia Velha, as quais já constam em mapas turísticos, confeccionados pelo DETUR, são apontadas por muitas pessoas que a visitaram como grande atração turística, capaz de prender os estrangeiros mais alguns dias no DF. Mas não existe estrada de rodagem que dê acesso àquele local, nem tampouco locais onde o turista se hospede para descansar um pouco.

## COMÉRCIO POBRE

O turista não tem quase o que comprar em Brasília. Ele se limita à compra de pedras semi-preciosas, porque os demais produtos podem ser adquiridos no Rio e São Paulo por preços mais reduzidos e, também pelo fato dos comerciantes não terem ainda se preocupado em atingir o turista, seja nacional ou internacional.

— Os brasileiros ainda compram as flores do planalto — disse o guia turístico Manoel Garcia à reportagem — mas americano e europeu não é muito chegado a flores secas. Assim, eles voltam sem muitas recordações de Brasília e com seus dólares no bolso, por falta de um comércio especializado. Como exemplo, as estatísticas do DETUR mostram gastos de apenas 10,5 por cento com compras, hospedagem 45,4% e alimentação 26,2%.

## GUIAS TREINADOS

O DETUR deve providenciar com urgência a promoção de cursos para guias de turismo, pois há grande necessidade de pessoal especializado — disse o Gerente de

Promoção, Octávio Netto, da Presmte: "bom atendimento é uma das formas de incentivar o turismo. O visitante por exemplo, quer saber quem é o autor do projeto da Catedral, em que ano foi construída bem como sua finalidade e de outros monumentos". Outra providência é montar um birô de informações na estação rodoviária, pois turista também viaja de ônibus e sem guia.

"O estrangeiro que não dominar a língua portuguesa e chagar em Brasília, de ônibus e sem guia, está "frito". O birô serviria pelo menos, se não contasse com um guia que dominasse dois ou três idiomas, para distribuir folhetos com pontos turísticos, hotéis, restaurantes e cartas da cidade, com clima, altitude e outras informações", disse o agente de viagem Octávio.

## HOTÉIS

Em 1973, quando a demanda de turistas foi relativamente grande, 182.400 nacionais e 45.580 internacionais, o número de hotéis era insuficiente. Mas este ano, a acomodação aos turistas deixou de ser problema principalmente para os estrangeiros — mais visados pela rede hoteleira, que conta atualmente com 17 hotéis cadastrados em franco funcionamento — 3.785 leitos instalados, 1.200 reservados, 1.769 apartamentos e 110 suítes.

Os restaurantes também são suficientes para atender a demanda, no entanto são poucos os que satisfazem o gosto de turistas internacionais mais sofisticados, não pelo sabor das comidas e, sim pela comodidade do cliente.

## SOLITÁRIOS

Cerca de 60% das pessoas, visitam Brasília sozinhas. Isto significa que estes clientes ocupam quartos com dois leitos com prejuízo para o hoteleiro que, face a seus investimentos em apartamentos com duas camas, tem seu rendimento reduzido.

Uma diária, para duas pessoas é em média de 250 cruzeiros, mais do que lhe corresponde um apartamento individual.

Na demanda nacional, a faixa etária das pessoas que mais viaja é de 20 a 39 anos de idade, numa média de 59,67%, com renda mensal de 5 a 10 mil cruzeiros e, em sua maioria homens de negócios. Esta renda no Brasil, significa pessoas de melhor salário, ao contrário dos estrangeiros, que: mais visitam Brasília, estão na faixa de 5 a dez mil cruzeiros mensais, os de renda mais baixa e tem de 40 a 49 anos de idade. O motivo da visita consiste em média de 71,42% para turismo convencional e 28,58% a negócios.

## PREVISÃO PARA 1978

A previsão do DETUR, para o turismo em Brasília, no ano de 1978, é de 500 mil pessoas, enquanto em 1973 foi apenas 227.780.

O DETUR prevê ainda que 400 mil turistas em 1978 serão nacionais e apenas cem mil internacionais, no que discordaram plenamente os empresários de turismo, justificando que da maneira que vai, o brasileiro deixará de visitar sua capital, porque a rede hoteleira não os incentiva a viajar, face o fluxo de turistas internacionais, mais rentáveis, e que sempre visitam Brasília na mesma época em que o brasileiro mais viaja.

## INCENTIVOS FISCAIS

Cerca de 76,7% dos objetivos do Governo quanto a hotelaria, já foram atingidos. Em 1978 o Banco Nacional de Habitação em combinação com a Embratur concederá isenção do Imposto de Renda durante dez

anos, para aplicação em estabelecimentos hoteleiros e melhorias operacionais dos já em funcionamento. O BNDE — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico também concederá, segundo o DETUR, crédito de até 50% do valor do empreendimento. Aproveitará seu funcionamento em atividades complementares, com a criação de infra-estrutura turística e em atividades de melhoria de formação profissional.

A nível estadual já estão implicados nessa tarefa de financiamento ao setor privado importantes entidades bancárias e de desenvolvimento do DF.

## CONSIDERAÇÕES

O turismo constitui-se em importante fator de desenvolvimento econômico e social, contribuindo diretamente para a elevação da renda, do consumo e do reflexo amplamente favorável sobre toda a economia. Além de dar mais oportunidades de emprego, desenvolve importante papel cultural e da integração social e política que a atividade turística traz consigo, dando lugar a que os grupos tomem conhecimento da realidade do local visitado.

As ofertas turísticas de Brasília, em seu amplo sentido, entende-se pelo conjunto de bens e serviços suscetíveis de utilização pública. Temos a oferecer aos turistas lugares culturais naturais e esportivos. Mas os agentes de viagens reclamam da escassez de atividades culturais. Por exemplo: os teatros são poucos, o esporte só interessa aos moradores de Brasília e as reservas naturais não contam com uma infra-estrutura para serem apreciadas.

## PROMOÇÃO

As principais promoções estão representadas pelas campanhas de publicidade, relações públicas, fomento de congressos e convenções, informações ao turista e outros estímulos à comercialização, visando incrementar a afluência de visitantes. O DETUR colabora com as agências, com a distribuição de folhetos e cartas da cidade que orientam o turista e divulgam a beleza da cidade.

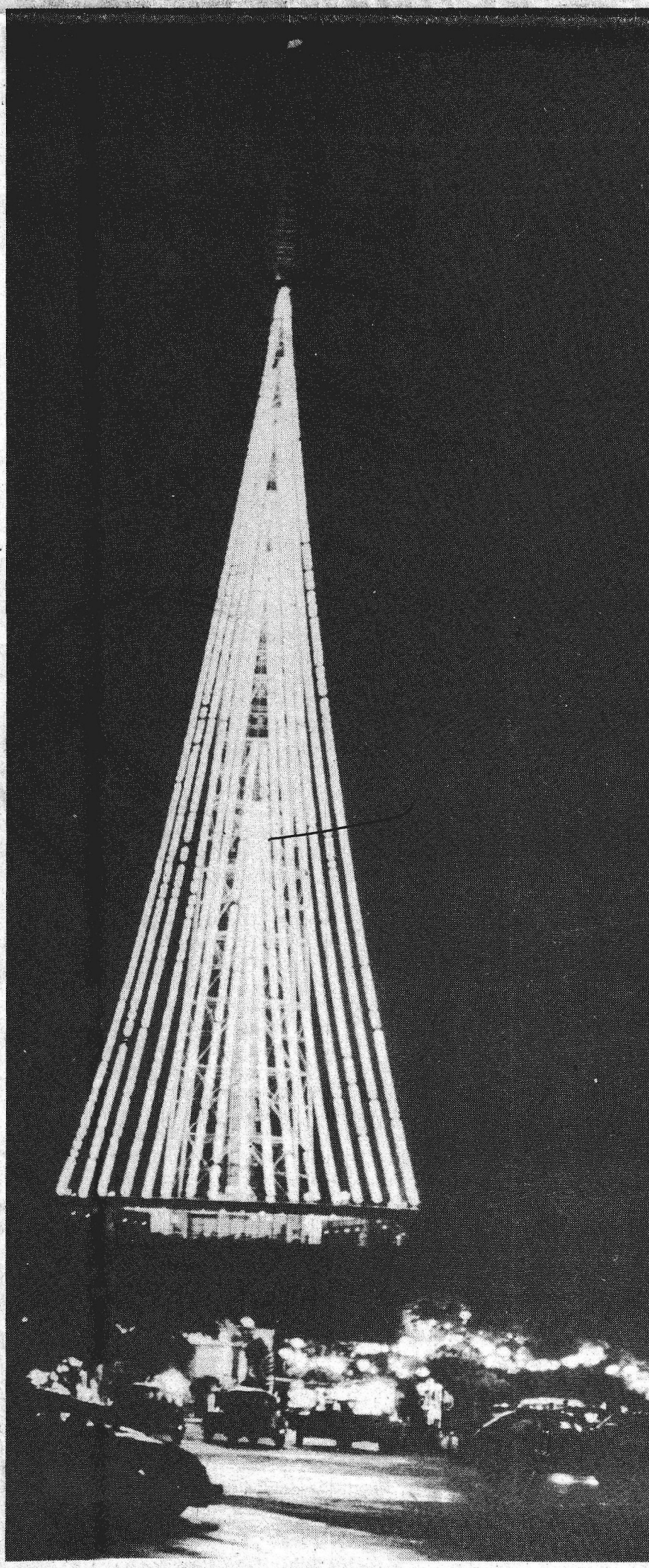
## ESTUDOS

O Governo do DF vem realizando estudos de espaços naturais para fins turísticos, abrangendo a climatologia (em relação ao conforto), fitogeografia (quanto à importância da vegetação na formação da paisagem característica de cada local), hidrologia (dada a estreita ligação do homem à água e desta com os elementos da paisagem) e altimetria (aspectos do relevo e do seu aproveitamento turístico).

## RESERVAS NATURAIS

As reservas naturais que estão sendo aproveitadas turisticamente, são a Barragem do Paranoá, Parque Nacional de Brasília, Parque do Catetinho, Parque do Gama, Ermida D. Bosco e a Cascata da Usina da Saia Velha.

Estão em estudos para serem pontos turísticos — cascata Guadajara, situada a 44 quilômetros do Plano Piloto; com acesso contornando a península Sul; Cachoeira do Rio Sul, nas proximidades de Brazlândia; Buracão — conjunto de cascatas, corredeiras, uma cachoeira, de boa altura e um poço de águas azuis; Cachoeira de Itiquira, localizada no município de Formosa, que conta ainda com a bonita "Lagoa Feia"; Buraco das Araras, também situada no município de Formosa; Vila Santo Antônio do Rio Descoberto, que por sinal se encontra em mau estado e a frequência de visitas é praticamente nula.



A torre de televisão construída estrategicamente num dos pontos elevados do Eixo Monumental, é um ponto de referência e, ao mesmo tempo, atração turística. Além disso, já é uma imagem tradicional dos fins de ano, época, em que o brasileiro já se acostuma a vê-la feericamente iluminada. A torre construída para irradiar som e imagem de todas as emissoras de TV aqui instaladas, tem 218 metros de altura.